

## Quatro Centenários no Instituto do Ceará

JÚLIO LIMA VERDE CAMPOS DE OLIVEIRA (ORG.)\*



nosso Instituto, a mais antiga entidade cultural do Estado do Ceará, cumpre o sagrado dever de, nesta edição, reverenciar seus sócios efetivos que, se vivos fossem, completariam cem anos de existência no ano de 2023.

Como Presidente, assumo com satisfação essa honrosa tarefa de externar o sentimento do Instituto, neste breve resumo da vida dos caros associados que cada um a seu tempo, contribuiu com a história do nosso sodalício. Colhi com grande prazer os dados informativos dos nossos “seculares” associados, fartamente dispostos em inúmeras edições da nossa Revista do Instituto, publicada sem interrupção desde 1887 e mais recentemente, inseridos no nosso sítio eletrônico<sup>1</sup>.

Apresentaremos seguidamente os associados **Manuel Eduardo Pinheiro Campos, Francisco de Assis Arruda Furtado, Manuel Lima Soares e Francisco Edson Cavalcante Pinheiro**, usando como critério a data dos seus ingressos no Instituto do Ceará.

Desde já, me congratulo com todas as famílias dos associados “centenários” pelas suas permanências por muitos anos, do quadro de sócios efetivos do Instituto do Ceará, quando empreenderam pesquisas nas suas respectivas áreas de interesse, enriquecendo o patrimônio histórico, geográfico e antropológico da nossa terra e na nossa Instituição.

Estamos todos jubilosos por ter podido o nosso Instituto, à sua época, contar com o concurso da presença e da inteligência destes ilustres confrades.

Todos os Senhores continuam entre nós, por intermédio dos seus respectivos legados.

Salve os nossos eternos “sócios centenários” de 2023!

A todos a nossa eterna gratidão!

\*\*\*

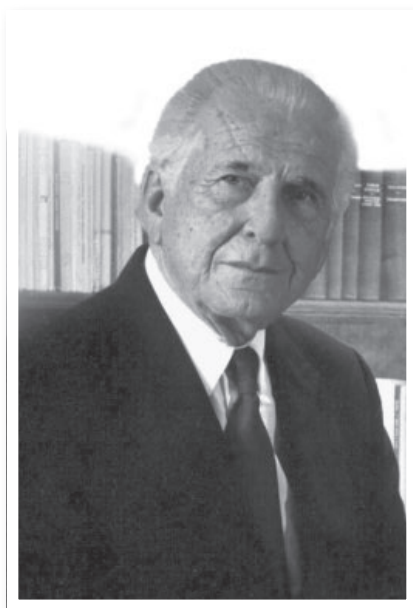
---

\* Presidente do Instituto do Ceará

1 <https://www.institutodoceara.org.br/socios/galeria-de-socios/>



## Manuel Eduardo Pinheiro Campos



### **R**esumo biográfico<sup>1</sup>

Manuel Eduardo Pinheiro Campos nasceu em Guaiúba, quando então pertencia ao município de Pacatuba-CE, no dia 11 de janeiro de 1923. Sócio efetivo do Instituto do Ceará, tomou posse em 16 de novembro de 1956. Foi eleito presidente no período de 4 de março de 2003 a 19 de setembro de 2007, data do seu falecimento no exercício da presidência.

Bacharelou-se pela Faculdade de Direito do Ceará, em 1948. Radialista e jornalista, foi diretor dos jornais “Correio do Ceará e o “Unitário, bem como da “Ceará Rádio Clube” e, por muitos anos, superintendente dos “Diários e Rádios Associados”. Foi membro do Conselho Universitário da Universidade Federal do Ceará.

---

1 Fonte: <https://www.institutodoceara.org.br/socio/manuel-eduardo-pinheiro-campos/>

Foi contista, romancista, teatrólogo, ensaísta, folclorista e historiador. Autor com várias obras premiadas. Palestrante com várias conferências no Brasil e exterior.

Foi Secretário de Cultura e Desporto nos governos Virgílio Távora e Manuel Castro Filho. Foi destacado membro do grupo Clã. Foi membro da Academia Cearense de Letras e seu presidente, em 1965, sendo reeleito por quatro vezes. Foi membro da Sociedade Brasileira de Autores Teatrais e da Academia Cearense de Retórica.

Honrarias recebidas: Medalha Clóvis Beviláqua; Medalha do Mérito Tamandaré, do Ministério da Marinha; Medalha do Pacificador, do Ministério do Exército; Amigo da Base Aérea; Medalha José de Alencar; Doutor *honoris causa* da Universidade Federal do Ceará; Troféu Sereia de Ouro.

Faleceu em Fortaleza, no dia 19 de setembro de 2007, tendo recebido na Revista do Instituto uma significativa e merecida homenagem<sup>2</sup>.

Obras principais: Contos: **Águas mortas** (1943); **Face iluminada** (1946); **O anjo** (1950); **O abutre e outras estórias** (1968); **A borboleta acorrentada** (1998); **O pranto insólito** (1999); **As mal-ma-ridadas** (2001). Romances: **O chão dos mortos** (1965); **A véspera do dilúvio** (1966). Teatro: **O demônio e a rosa** (1948); **Morro do Ouro** (1964); **A rosa do Lagamar** (1964). Folclore: **Medicina popular** (1951, 1955 e 1967); **Estudos do folclore cearense**; **O folclore do Nordeste** (1959); **A medicina da fome** (2007). Outros estudos: **A fábrica dos sonhos** (1999); **O pouso da águia** (2000); **O parceiro só** (2000); **Os vizinhos**. **Memória da cordialidade** (2001); **O retrato da praça** (2002).

### Fontes:

MARTINS, José Murilo. Academia Cearense de Letras. História e Acadêmicos. AZEVEDO, Rubens de. Os 40 da Casa do Barão.

---

2 Consulta disponível em: <https://www.institutodoceara.org.br/revista/Rev-apresentacao/RevPorAno/2007/2007-16-manueleduardopinheirocampos-1923-2007.pdf>

## **A**rtigos publicados na Revista do Instituto do Ceará

Dos índices anotados das Revistas do Instituto do Ceará<sup>3</sup> encontramos os seguintes artigos e discursos de autoria de **Manuel Eduardo Pinheiro Campos**, seguidos de breve resumo:

CAMPOS, Manuel Eduardo Pinheiro.

### ***Missão a cumprir.***

t. LXX (1956): 134-140.

Discurso de posse como sócio efetivo do I.C. em 16.11.1956.

### \_\_\_\_\_ ***Breves considerações de um teatrólogo sobre a Comédia Angélica.***

t. XCVI (1982): 17-26.

Estudo crítico sobre um trabalho de José de Abreu Albano, Poeta, Professor e diplomata cearense.

### \_\_\_\_\_ ***As atividades do Centro Estudantil Cearense.(1932-1935).***

t. XCVII (1983): 137-144.

Síntese histórica do Centro Estudantil Cearense, instituição reconhecida pelo governo do Estado do Ceará como representativa dos estudantes fortalezenses. Possuía carteira de identidade oficial para os associados e uma Polícia Estudantil que atuava conjuntamente com a Polícia Civil. Foi fundada em 1931. A Casa do Estudante, criada pelo Centro, em 1933, ainda existe até o presente (1996), e abrigou, nos bons tempos, destacados cidadãos quando em sua juventude.

### \_\_\_\_\_ ***Félix de Sousa o antiescravista esquecido.***

TE.7 (1984): 133-143.

Félix José de Sousa Júnior nasceu no Ipu (Ceará), foi Bacharel em Direito, Jornalista, Professor de Geografia no Liceu do Ceará e Deputado Provincial. O A. registra dados importantes sobre o tráfico de escravos nos meados do século XIX, no Ceará. A posição antiescravista de Félix de Sousa reflete a de muitos outros destacados cearenses daquela época.

3 Compilação e edição: Júlio Lima Verde Campos de Oliveira – presidente do Instituto do Ceará

\_\_\_\_\_ ***O Folclore dos secos e molhados.***

t. XCIX (1985): 242-256.

Estudo, bem elaborado, sobre credences populares referentes ao inverno, comidas típicas e outras curiosidades da cultura popular nordestina.

\_\_\_\_\_ ***Juvenal Galeno e seu verso de pluma e sabre.***

t. C (1986): 227-240.

Comentário sobre a vida literária de Juvenal Galeno da Costa e Silva, grande poeta e folclorista cearense.

\_\_\_\_\_ ***Leonardo Mota: fidelidade ao Sertão.***

t. C (1986): 363-366.

O A. destaca a importância do folclorista Leonardo Mota como divulgador e historiador da cultura sertaneja.

\_\_\_\_\_ ***Estudo de Medicina Folclórica.***

t. CI (1987): 198-216.

Registra muitas informações curiosas sobre o tema e importante bibliografia.

\_\_\_\_\_ ***As manifestações Populares do Ceará. O Folclore.***

TE.8 (1987): 248-263.

O A. analisa e descreve as origens do Folclore cearense, percorrendo suas diversas manifestações, naquilo do que ele tem de mais bonito e original. É um trabalho magistralmente apresentado.

\_\_\_\_\_ ***Vida e glória de Gustavo Barroso.***

t. CII (1988): 19-28.

Importância e perfil literário do escritor e historiador Gustavo Adolfo Barroso.

\_\_\_\_\_ ***Raimundo Girão e a História do Ceará.***

t. CII (1988): 321-322.

Breve comentário sobre a contribuição de Raimundo Girão à historiografia cearense.

\_\_\_\_\_ *Tardia redenção de alcovas confinadas.*

t. CIII (1989): 188-196.

Estudo das características das casas residenciais, no tocante a seu aspecto higiênico e saudável, desde o século XIX até meados do atual, particularmente em Fortaleza.

\_\_\_\_\_ *O comendador Accioly e o facciosismo da Revista “Caretá” – Análise da impiedade jornalística.*

t. CIV (1990): 37-46.

O A. comenta as notícias publicadas pela revista Careta sobre a queda da Oligarquia Accioly, no Ceará, em 1912.

\_\_\_\_\_ *Homenagem a Luís Sucupira.*

t. CV (1991): 197-201.

Discurso proferido na Associação Cearense de Imprensa (ACI), em 16.05.1991.

\_\_\_\_\_ *A Tartaruga.*

t. CVI (1992): 140-145.

Estudo bem documentado e informativo sobre a Tartaruga, desde o período colonial.

\_\_\_\_\_ *Homenagem ao Soldado Brasileiro.*

t. CIX (1995): 269 – 280.

Comentário sobre a importância do soldado na História Militar. O trabalho desenvolve-se através de uma bibliografia consultada em trinta obras. Palestra proferida em sessão extraordinária, no dia 23. 08.1995, comemorativa ao Dia do Soldado.

\_\_\_\_\_ *Fran Martins – O inspirado decifrador de ruas.*

t. CX (1996): 257-265.

Necrológio de Francisco (Fran) Martins, falecido em 29.07.1996.

\_\_\_\_\_ *A ressurreição do corpo.*

t. CXI, (1997): 229-231.

O A. refere-se ao estudo sócio cultural sobre o conceito de “Corpo” feito pelo historiador e pensador João Alfredo de Sousa Montenegro, no seu livro “A Política do Corpo na Obra Literária de Rodolfo Teófilo”(Edição UFC,1997), baseado nos romances “A Fome” e “O Reino de Kiato”.

\_\_\_\_\_ ***Pacatuba: breve memória.***

t. CXIII, (1999): 117-126.

O A. relata neste artigo um pouco da história da Pacatuba sede do município da sua terra natal, o então distrito de Guaiúba, suas origens e dos seus filhos que se projetaram nas letras, nas artes e na política do Ceará.

\_\_\_\_\_ ***Breve exercício de história visual (As fotos de reclamos do “Almanaque do Ceará”, 1936)***

t. CXVI (2002): 9-16.

O A. apresenta um breve relato sobre as mensagens publicitárias inseridas no “Almanaque do Ceará”, do ano de 1936. Assim, discorre sobre os anúncios variados de estabelecimentos comerciais (ateliês), de profissionais (farmacêuticos, dentistas, alfaiates).

\_\_\_\_\_ ***Breve memória da Companhia Ferro Carril do Ceará.***

t. CXVII (2003): 9-15.

O A. relata um momento especial da cidade de Fortaleza no último quartel do século XIX relatando as necessidades da sua população no tocante à transportes urbanos e a implantação da Companhia Ferro Carril do Ceará que chegou a utilizar cento e sessenta e um burros na tração dos bondes que trafegavam na cidade e que funcionou por quase três décadas. (1896-1926)

\_\_\_\_\_ ***A eternidade do herói sem paternidade literária***

t. CXVIII (2004): 237-245

O A. apresenta em palestra um tema do folclore, resgatando a inapagável figura de Pedro Malas-artes, colocando essa criatura de pé como herói para cada um de todos que como crianças tiveram acesso às suas aventuras.

\_\_\_\_\_ ***O Caminho do céu (breves reflexões sobre bibliografia religiosa, antiga)***

t. CXVIX (2005): 9-16.



O A. relata com bastante precisão a bibliografia religiosa, antiga, reletindo sobre os cuidados a se ter com a alma e como tê-la protegida e livre das temidas e pouco saudáveis influências perversas.

\_\_\_\_\_ *Homenagem a Renato de Almeida Braga.*

t. CXVIX (2005): 267-276.

O A. discorre em palestra uma homenagem ao Professor Renato Braga, destacando as suas principais obras e da sua importância para o estudo da geografia e da botânica. Dentre as inúmeras obras, uma de grande relevo foi A “História da Comissão Científica de Exploração”, publicada em 1962.

\_\_\_\_\_ *Caldeirão: subsídios à redefinição de sua história.*

t. CXX (2006): 9-15.

O A. expressa a sua opinião discorrendo sobre as controvérsias em torno do episódio do Caldeirão ocorrido nos anos de 1936/37 no Cariri. Alerta sobre a necessidade de se escrever a história com base em documentação que fornece o conhecimento. Ressalta, com propriedade a ausência de fontes confiáveis sobre o assunto.

\_\_\_\_\_ *Elegante e educado.*

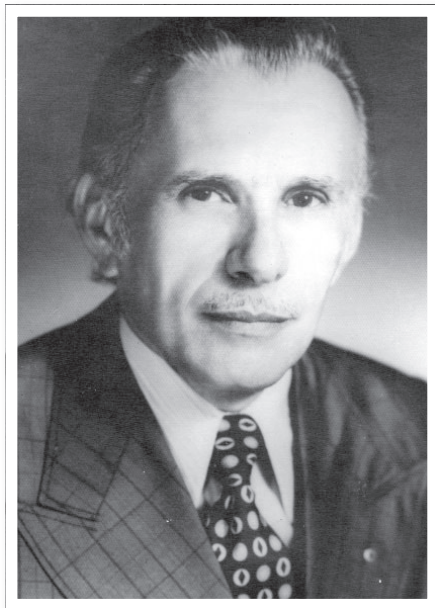
t. CXXI (2007): 251-254.

O A. presta uma homenagem ao seu confrade Marcelo Caracas Linhares por ocasião do seu falecimento. Trata-se de uma transcrição do Jornal Diário do Nordeste de 28 de agosto de 2007.

\*\*\*



## Francisco de Assis Arruda Furtado



### **R**esumo biográfico<sup>1</sup>

Francisco de Assis Arruda Furtado nasceu em Senador Pompeu-CE, no dia 10 de maio de 1923. Filho de Luiz de Gonzaga Furtado e de Maria Adelina de Arruda Furtado. Sócio efetivo do Instituto do Ceará, tomou posse em 17 de outubro de 1975. Fez seus estudos preparatórios no Ginásio Salesiano de Baturité (CE) e no Liceu do Ceará. Bacharelou-se em Ciências Jurídicas e Sociais pela Faculdade de Direito do Ceará, em 1947, passando a exercer a advocacia.

Trabalhou na Ceará Light, no Gabinete da Secretário de Agricultura e Obras Públicas, no Departamento de Serviço Público – DSP e no Gabinete do Secretário de Agricultura. Assumiu o cargo de Técnico de Administração do Estado, em 1945. Foi Procurador do Tribunal de Contas dos Municípios, Consultor Geral do Estado e Diretor-Geral do Tribunal

1 Fonte: <https://www.institutodoceara.org.br/socio/francisco-de-assis-arruda-furtado/>

Regional do Trabalho – 7ª Região. Membro do Conselho Estadual de Educação, do Conselho Seccional da OAB e da Comissão de Acumulação de Cargos Em 1946, foi professor de Fundamentos de Administração Pública do Curso de Administração do Estado. Suplente de deputado estadual nas eleições de 1946, convocado para substituir o Deputado Raimundo Aristides Ribeiro, então licenciado.

Foi deputado estadual, eleito em sete mandatos consecutivos de deputado estadual. Assumiu interinamente o cargo de Governador, por 15 dias, em razão do afastamento do Governador Virgílio Távora.

Membro da Academia Cearense de Letras Jurídicas, da Academia Cearense de Retórica, do Instituto dos Advogados do Brasil, da Associação Cearense de Imprensa e do Instituto Latino-Americano de Derecho del Trabajo y de la Seguridad Social (Argentina).

Participou de vários congressos no Brasil e no exterior, como conferencista e apresentando teses. Faleceu em Fortaleza, no dia 09 de setembro de 2013.

Obras publicadas: **Acumulações remuneradas** (1957); **Direito Administrativo Municipal** (1957); **Aperfeiçoamento de servidores** (1959); **Regimento Interno da Câmara Municipal e Prática de Inquérito Administrativo** (1961); **Crimes de responsabilidade de prefeitos municipais** (1962); **Ode às mães (poesia)** (1972); **Pareceres – como consultor geral do Estado** (1974); **Luiz de Gonzaga Furtado (notas biográficas)** (1975); **Limitação da jornada de trabalho – Tribunal Regional do Trabalho da 8ª Região** (1979); **Emigração para o Acre** (1979); **Agradável a Deus e por Ele amado (biografia)** (1982); **Firmes na fé, perseverantes dos mandamentos (biografias)** (1987).

Fonte: AZEVEDO, Rubens. Os 40 da Casa do Barão.

## **A**rtigos publicados na Revista do Instituto do Ceará

Dos índices anotados das Revistas do Instituto do Ceará<sup>2</sup> encontramos os seguintes artigos e discursos de autoria de **Francisco de Assis Arruda Furtado**, seguidos de breve resumo:

---

2 Compilação e edição: Júlio Lima Verde Campos de Oliveira – presidente do Instituto do Ceará

FURTADO, Francisco de Assis Arruda.

***Discurso de posse no Instituto do Ceará.***

t. LXXXIX (1975)

Discursou, também, em nome de José Fernando Saraiva Câmara, José Teixeira de Freitas e Hélio Melo.

\_\_\_\_\_ ***Editais de terreno da Igreja.***

t. LXIX (1955): 244-247.

Ação de reintegração de propriedade pertencente a Arquidiocese de Fortaleza, localizada à rua 25 de Março, esquina com Tenente Benévolo. Há resumo circunstanciado sobre as origens do “Patrimônio de São José”, constituído por imóveis localizados no centro de Fortaleza e foreiros da Igreja. Transcrito do jornal O Nordeste, de Fortaleza, ed. 08.01.1952.

\_\_\_\_\_ ***Discurso de saudação aos novos sócios efetivos do Instituto do Ceará.***

t. XCI (1977): 274-281.

Tomaram posse Itamar Santiago Espíndola e José Caminha de Alencar Araripe. 26.04.1977.

\_\_\_\_\_ ***O primeiro advogado no Instituto do Ceará.***

TE.6 (1977): 92-93.

Refere-se ao Des. Paulino Nogueira Borges da Fonseca (1842-1908), co-fundador do I.C. e seu primeiro presidente.

\_\_\_\_\_ ***Causas da emigração cearense para o Acre e o processo de colonização.***

t. XCII (1978): 153-176.

O A. desenvolve o trabalho baseado nos seguintes fatos: as secas, especialmente a de 1877-1879, a atração pela exploração da borracha e o espírito aventureiro do cearense.

\_\_\_\_\_ ***Saudação a Eduardo Bezerra Neto, como sócio efetivo do Instituto do Ceará.***

t. XCIV (1980): 265-269.

Discurso proferido no I.C. em 22.05.1980.

\_\_\_\_\_ ***Centenário de Jeremias Arruda.***

t. XCVIII (1984): 147-156.

Jeremias Arruda foi o primeiro proprietário do palacete onde funciona atualmente o I.C., membro de destacada família de Baturité (CE), foi rico comerciante e exportador. O A. faz excelente síntese biográfica.

\_\_\_\_\_ *Centenário do Ministro Abner de Vasconcelos.*

t. XCVIII (1984): 174-181.

Dados biográficos, completos, sobre o Dr. Abner Carneiro Leão de Vasconcelos (1884-1972), ilustre magistrado cearense e Ministro do Tribunal Federal de Recursos. Era filho de Antônio Augusto de Vasconcelos, co-fundador do I.C.

\_\_\_\_\_ *Comemoração do 1º centenário de nascimento do Ministro José Linhares.*

t. C (1986): 165-172.

Síntese biográfica e genealógica de José Linhares, Presidente Interino do Brasil após a deposição do Dr. Getúlio Vargas, em 1945.

\_\_\_\_\_ *Dom Antônio de Almeida Lustosa.*

t. C (1986): 206-215.

Comentário sobre a vida intelectual e religiosa do Arcebispo de Fortaleza, Dom Antônio de Almeida Lustosa (1886-1974), no centenário de seu nascimento. Foi sócio efetivo do I.C.

\_\_\_\_\_ *Ananias Arruda – cristão verdadeiro.*

t. C (1986): 116-118.

Testemunho pessoal sobre as qualidades morais do biografado. O A. era seu sobrinho materno. Ver SUCUPIRA, Luís, Ananias Arruda (1886-1986) t.C (1986): 255-265.

\_\_\_\_\_ *Antônio Bezerra de Meneses – Sesquicentenário de nascimento.*

t. CV (1991): 273-291.

Dados genealógicos e biográficos. Antônio Bezerra (1841-1921) foi historiador, poeta e literato cearense e co-fundador do I.C.

\_\_\_\_\_ *Saudação à memória de D. Pedro II.*

t.CVI (1992): 199-206.

Discurso pronunciado no I.C. em sessão especial (05.12.1991) comemorativa do primeiro centenário de morte do Imperador D. Pedro II, com a presença do Príncipe D. Bertrand de Orleans e Bragança, seu trineto. O orador destacou a Soberania e a Unidade Nacional, o Progresso do 2º Reinado e a estabilidade econômica daquele período.

\_\_\_\_\_ ***Waldemar Falcão – Centenário de nascimento.***

t. CIX (1995): 225-263.

Comentário biográfico sobre Waldemar Cromwell do Rego Falcão (1895-1946) professor, advogado, parlamentar, Ministro de Estado e Ministro de Suprema corte do país.

\_\_\_\_\_ ***Comendador Luís Cavalcanti Sucupira.***

t. CXI (1997): 337-341.

Necrológio do Comendador Luís Cavalcanti Sucupira, falecido em 11 de julho de 1997.

\_\_\_\_\_ ***O Centenário de Vasco Furtado.***

t. CXIII (1999): 353-354

Breve comentário biográfico sobre o centenário do jornalista Vasco Bezerra de Menezes Furtado (1899-1999). Autoditada muito respeitado, conhecia em profundidade os clássicos do nosso idioma.

\*\*\*





## Manuel Lima Soares



### **R**esumo biográfico<sup>1</sup>

Manuel Lima Soares nasceu em Fortaleza-CE, no dia 8 de novembro de 1923. Filho de Manuel Ferreira Soares e de Maria (Hosana) de Lima Soares. Sócio efetivo do Instituto do Ceará, tomou posse em 20.02.1981.

Fez os estudos preparatórios na Casa da Providência e estudou no Seminário Seráfico Nossa Senhora do Brasil, em Messejana. Estudou no Liceu do Ceará. Bacharelou-se em Ciências Jurídicas e Sociais pela Faculdade de Direito do Ceará (1953) e em Geografia e História pela Faculdade de Filosofia do Ceará (1957). Fez curso de pós-graduação na Faculdade de Direito do Ceará e vários cursos de especialização.

Aprovado em concurso para livre-docente de Ciências Econômicas. Doutor em Ciências Econômicas. Advogado da Rede Ferroviária Federal. Participou de vários seminários e congressos.

---

1 Fonte: <https://www.institutodoceara.org.br/socio/manuel-lima-soares/>

Foi professor de Geografia, História, Sociologia, Antropogeografia do Nordeste, História Administrativa e Econômica do Brasil, Geografia Humana e do Brasil, Elementos de Economia em vários colégios, além de professor titular da Universidade Federal do Ceará e da Universidade Estadual do Ceará. Ex-decano da UFC.

Participou da comissão examinadora de vários concursos. Foi conselheiro do Juizado de Menores de Fortaleza, Juiz efetivo vice-presidente do Tribunal de Justiça Desportiva, Consultor Jurídico da Federação de Desportos, Membro da Assistência Jurídica do Sindicato dos Professores de Fortaleza, Conselheiro da Ordem dos Advogados do Brasil – seção Ceará.

Colaborou nos jornais “Folha Estudantil”, “A Ideia”, “Folha Trabalhista”, “À Época” e “Escola Secundária”. Foi redator e gerente do “Diário do Povo” e redator da Rádio Iracema.

Foi vereador, titular da Diretoria de Fiscalização e Orientação do Ensino na Secretária de Educação do Ceará, assessor da Coordenadoria do Desenvolvimento de Fortaleza. Participou de várias agremiações profissionais.

Dentre os inúmeros discursos, merecem destaque: Roteiro de Clóvis Beviláqua; Retórica e eloquência; O conflito judeu-árabe; Spengler e Clóvis, na mesma Faculdade; A classificação das ciências; O papel da maçonaria na Independência do Brasil.

Faleceu em Fortaleza, no dia 06 de maio de 1990.

Obras publicadas: **A Revolução de 1930 e a Legislação Trabalhista no Brasil** (1954); **A etnia cearense** (1955); **A fome como causa da superpopulação** (1955); **Sala ambiente de Geografia** (1955); **A morte do sol** (1955); **A população no tempo e no espaço** (1957); **Ciências Sociais** (1958); **Dramatização sobre as secas no Ceará** (1960); **Geografia – plano de curso para o ginásio e o colégio** (1960); **A História e a Sociologia e a Ideia de Progresso** (1961); **A Sociologia na formação do economista** (1962); **Sociedade, Sociologia e Teoria Sociológica** (1963); **Desagregação e persistência da tradicional família brasileira** (1975); **Mestres cearenses da Geografia e da História** (1979).

Fonte: AZEVEDO, Rubens de. Os 40 da Casa do Barão.

## **A**rtigos publicados na Revista do Instituto do Ceará

Dos índices anotados das Revistas do Instituto do Ceará<sup>2</sup> encontramos os seguintes artigos e discursos de autoria de **Manuel Lima Soares**, seguidos de breve resumo:

ALCÂNTARA, José Denizard Macedo de. *Saudação a Manuel Lima Soares*.

t. XCV (1981): 83-89.

SOARES, Manuel Lima.

*Discurso de posse como sócio efetivo do Instituto do Ceará.*

t. XCV (1981): 90-101.

O Prof. Manuel Lima Soares sucedeu ao Prof. Plácido Aderaldo Castelo, do qual fez um excelente estudo biográfico.

\_\_\_\_ *Um perfil de Bezerra de Meneses no centenário de D. Fabiana.*

t. XCVI (1982): 79-91.

Excelente resumo biográfico de Adolpho Bezerra de Meneses, cognominado o “médico dos pobres” e o “Kardex brasileiro”, nascido no Ceará em 29.08. 1831 e falecido em 11.04.1900, no Rio de Janeiro. Dona Fabiana Cavalcante de Albuquerque era sua mãe.

\_\_\_\_ *Saudação a Caio Lóssio Botelho.*

t. XCVIII(1984): 98-103.

\_\_\_\_ *Itinerário de Getúlio Vargas.*

t. XCIX (1985): 58-72.

Análise da vida política do Pres. Getúlio Vargas. O A. apresenta como bibliografia de apoio 13 livros, revistas e jornais.

\_\_\_\_ *Glória ao Barão. Aplausos a Mozart.*

t. C (1986): 153-160.

---

2 Compilação e edição: Júlio Lima Verde Campos de Oliveira – presidente do Instituto do Ceará

Rememora o Barão de Studart em suas dimensões humana e cultural. Saudação ao Prof. Mozart Soriano Aderaldo ao receber a Medalha Barão de Studart, outorgada pelo Instituto do Ceará.

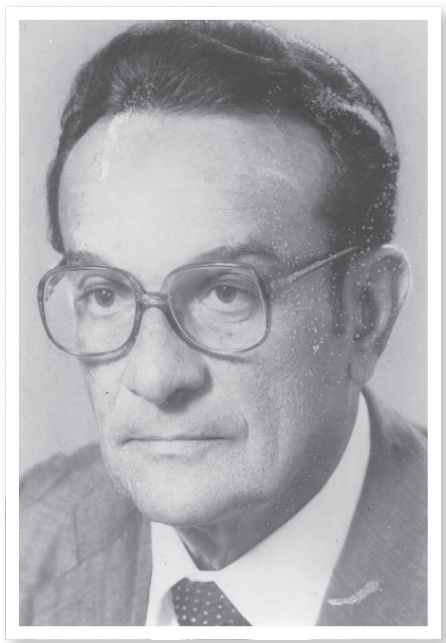
\_\_\_\_\_ *O centenário de Joaquim Pimenta.*

t. CI (1987): 33-50.

Sociólogo, filósofo, jornalista, professor e político. Estudo biográfico dimensionando a figura intelectual desse renovador de idéias. Nasceu em Tauá (1886) e faleceu no Rio de Janeiro (1963). Discursou, também, em nome de José Fernando Saraiva Câmara, José Teixeira de Freitas e Hélio Melo.

\*\*\*

## Francisco Edson Cavalcante Pinheiro



### **R**esumo biográfico<sup>1</sup>

Francisco Edson Cavalcante Pinheiro nasceu em Solonópole-CE, no dia 30 de janeiro de 1923. Filho de Fenelon Rodrigues Pinheiro e de Etelvina Cavalcante Pinheiro. Sócio efetivo do Instituto do Ceará, tomou posse em 21 de junho de 1999.

Estudou no Colégio São Francisco (Canindé), Seminário de Mossoró, Ginásio Padre Anchieta (Limoeiro do Norte). Em Fortaleza, estudou no Colégio Lourenço Filho e no Liceu do Ceará. Bacharelou-se em Ciências Jurídicas e Sociais pela Faculdade de Direito do Ceará, em 1954.

Dentre os vários cargos assumidos, foi escriturário e diretor do Departamento de Serviço Público; diretor-geral do Palácio do Governo,

---

1 Fonte: <https://www.institutodoceara.org.br/socio/francisco-edson-cavalcante-pinheiro/>

respondendo pela Secretaria de Administração, no governo de Parsifal Barroso. Foi presidente do Tribunal de Contas (1972, 1979, 1985 e 1992).

Foi professor de Direito Constitucional e Administrativo, advogado, secretário dos Negócios do Interior e da Justiça, em 1994. Membro da Associação Cearense dos Magistrados, da OAB-CE, da Associação dos Tribunais de Contas do Brasil. Cidadão honorário de Jaguaratama.

Faleceu em Fortaleza, no dia 16 de abril de 2014.

Obras publicadas: **Solon Pinheiro, o Apóstolo da democracia.**

### **Fontes:**

OLIVEIRA, José Cláudio de. **Saudando Francisco Edson Cavalcante Pinheiro.** Revista do Instituto do Ceará. Fortaleza, t. CXXXIII (1999): 361-362.

SOUZA, Francisco Êsio. **Homenagem póstuma aos confrades Oswaldo Evandro Carneiro Martins e Francisco Edson Cavalcante Pinheiro.** Revista do Instituto do Ceará, t. CXXVII (2014): 411-417.

## **A**rtigos publicados na Revista do Instituto do Ceará

Dos índices anotados das Revistas do Instituto do Ceará<sup>2</sup> encontramos os seguintes artigos e discursos de autoria de **Francisco Edson Cavalcante Pinheiro**, seguidos de breve resumo:  
PINHEIRO, Francisco Edson Cavalcante.

### ***Ingressando no Instituto do Ceará.***

t. CXIII (1999): 363-369, 1999.

Discurso de posse como sócio efetivo do I.C. Sucedeu a Florival Seraine. Foram seus apresentadores: Tácito Theophilo Gaspar de Oliveira, José Cláudio de Oliveira e Aroldo Cavalcanti Mota.

### ***\_\_\_ Homenagem a Luís Teixeira Barros.***

t. CXIV (2000): 416-419.

Registra dados biográficos.

\*\*\*